



# Boletim Mensal de Investimentos

## Plano A

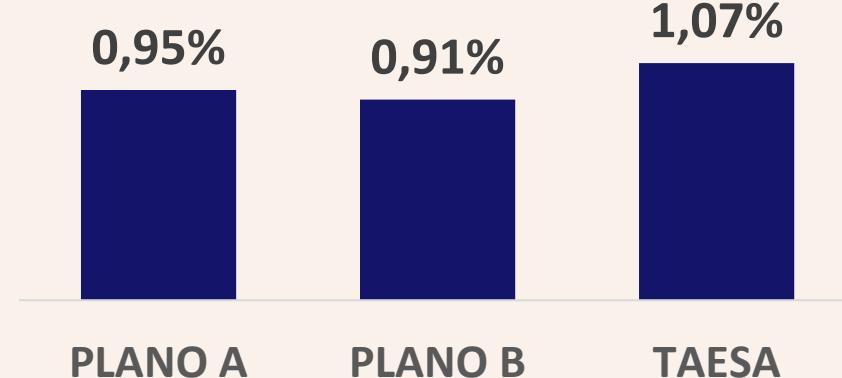
### Outubro/2025



# Sumário Mensal de Investimentos

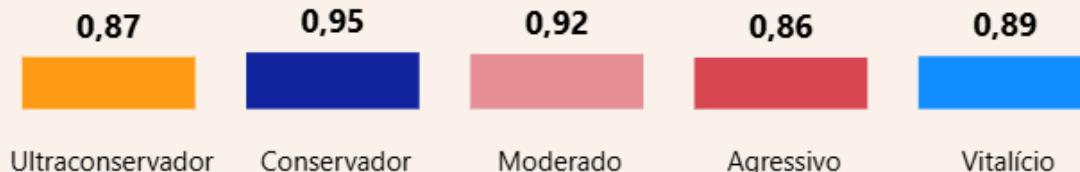
## Planos da Forluz mantêm bom ritmo e superam as metas, mais uma vez, em outubro

- Em mais um mês de resultados positivos, Planos da Forluz batem as metas e seguem firmes rumo a um encerramento de ano com resultados expressivos.
- Nos Estados Unidos, outubro foi um mês atípico: sem a publicação dos principais indicadores econômicos por conta de uma paralização por parte do governo, o mercado teve que recorrer a fontes alternativas para tentar mensurar os dados de atividade e inflação.
- Na política monetária, o Fed (Banco Central dos EUA) surpreendeu ao adotar um tom mais duro na última reunião, destacando que mais um corte na taxa de juros em dezembro, não está garantido.

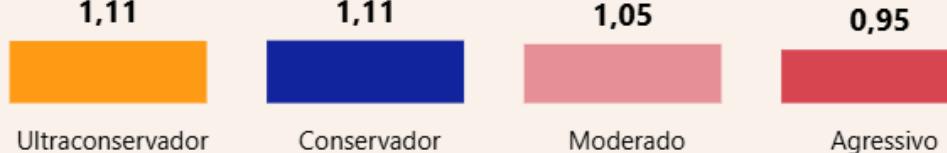


- No cenário local, segue a discussão sobre quando começa o ciclo de corte de juros. No último mês, os dados de inflação vieram, em geral, melhores.
- Esse movimento de inflação melhor, combinada com a postura mais cautelosa do Banco Central do Brasil, tem levado as revisões para baixo, nas expectativas de inflação para 2025 e 2026.
- Para o final do ano, a gestão da Forluz mantém uma posição conservadora, com o objetivo de garantir as metas deste ano, mas já analisando estratégias de alocação para 2026.

**Plano B – Perfis de Investimento**



**Taesaprev – Perfis de Investimento**



# Boletim mensal

## Planos da Forluz mantêm bom ritmo e superam as metas, mais uma vez, em outubro

- Os planos da Forluz apresentaram desempenho positivo, com um retorno real (acima da inflação) de 0,86% no Plano A. Isto é o equivalente a uma taxa de IPCA + 10,86% ao ano.

### ❖ Global

- Em outubro, o Congresso americano não aprovou o orçamento nem a extensão temporária para o financiamento da máquina pública, interrompendo atividades como, por exemplo, a divulgação de indicadores de atividade e inflação, obrigando o mercado a recorrer a fontes alternativas para a coleta destes dados.
- O Comitê de Política Monetária dos Estados Unidos reduziu novamente a taxa de juros em 0,25%, levando para o patamar entre 3,75% - 4,00%. Na comunicação, o presidente do Comitê foi mais duro que o usual, indicando que uma redução adicional em dezembro não é certa.
- É importante lembrar que a taxa de juros dos EUA é referência em todo mundo e sua queda tende a favorecer o desempenho de ativos de risco.

### ❖ Brasil

- Sobre a inflação, as últimas leituras trouxeram surpresas baixistas tanto no IPCA de setembro quanto no de outubro. No entanto, a inflação de serviços segue elevada e ainda exige cautela.
  - Os dados de atividade, por sua vez, seguem mostrando desaceleração lenta e gradual.
  - Com isto, o mercado segue dividido quanto as expectativas de um início do ciclo de corte de juros, se ocorrerá logo no início de 2026 ou se será mais próximo do meio do ano.
- 
- A gestão da Forluz segue com uma postura mais conservadora neste final de 2025, em linha com o cenário de incertezas e volatilidade nos mercados. No entanto, seguimos atentos às oportunidades que podem surgir em 2026, especialmente, diante de possíveis ajustes na curva de juros e reprecificação de ativos, buscando capturar valor de forma prudente e assertiva.

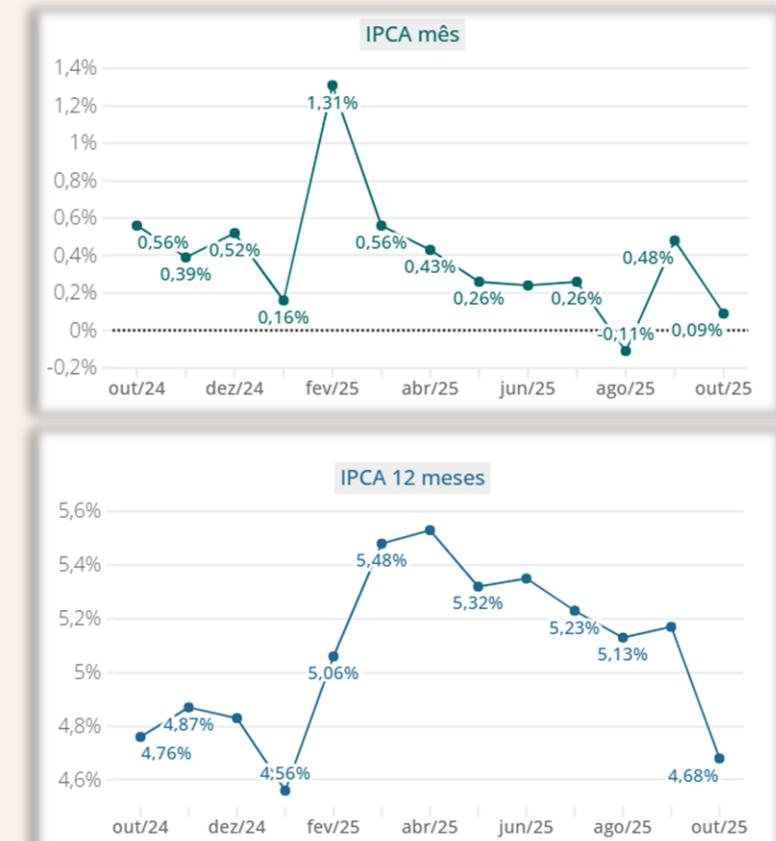


# Comentários por segmento

# Comentário da Gestão

## Renda Fixa

- Com um cenário econômico misto e um ambiente político indefinido, a volatilidade permanece elevada, exigindo cautela e seletividade nas alocações para a obtenção de retornos consistentes no longo prazo.
- As últimas leituras de inflação e atividade econômica sugerem que a desaceleração da economia doméstica teve início, com arrefecimento nos preços de serviços e alimentos, ao mesmo tempo em que a taxa de desemprego apresenta sinais de estabilização.
- Por sua vez, os títulos públicos atrelados à inflação (NTN-Bs) apresentaram valorização a partir da segunda quinzena do mês, refletindo maior demanda por parte de investidores institucionais.
- No segmento de crédito privado, a gestão mantém uma exposição estrutural significativamente reduzida, concentrada em ativos de alta qualidade – com grau de investimento.
- Por fim, destaca-se que a renda fixa continua a gerar retornos superiores às metas dos planos, sustentados pelo elevado carregamento das NTN-Bs e pelo bom desempenho dos ativos indexados ao CDI.



# Comentário da Gestão

## Renda Variável

- O Ibovespa terminou o mês de outubro de 2025 com um retorno de 2,26%, encerrando o período próximo dos 150 mil pontos.
- A carteira de renda variável da Forluz também subiu, porém de forma mais moderada, com retorno de 0,53%. Isso ocorreu em um mês em que a indústria de gestão ativa de ações acabou ficando, de forma geral, aquém do índice, especialmente em razão da alta de mais de 13% da empresa Vale, que possui grande representatividade dentro do índice Ibovespa.
- Por esse motivo, extraordinariamente no mês de outubro, os perfis moderado e agressivo acabaram não apresentando ganhos tão expressivos como esperado em meses de alta da bolsa, com rentabilidades próximas dos demais perfis (ultra e conservador). Porém, no ano, são os perfis com maior rentabilidade acumulada.
- Contudo, o segmento de renda variável segue com resultados expressivos e acima do índice no ano, com rentabilidade acumulada de 25,08% contra 24,32% do Ibovespa, sendo inclusive o melhor segmento dos planos em 2025.
- No cenário doméstico, os principais fatores que impactaram o índice foram os sinais de sustentação da atividade econômica, com vendas no varejo surpreendendo positivamente e a leve revisão para baixo nas expectativas de inflação.



# Comentário da Gestão

## Exterior

- Os mercados globais, de forma geral, registraram ganhos com os ativos de risco sendo impulsionados pelos resultados corporativos e pela expectativa de um acordo comercial entre EUA e China.
- O S&P 500, principal índice do mercado acionário americano, avançou 2,27% e renovou sua máxima histórica, impulsionado pela forte temporada de balanços.
- A renda fixa global operou em um cenário de acomodação das expectativas de inflação, com o mercado monitorando a expectativa de novos cortes de juros pelo banco central americano.
- O dólar americano, por sua vez, valorizou-se 1,07% contra o Real, o que contribuiu positivamente para a performance do segmento de Investimentos no Exterior.



# Comentário da Gestão

## Estruturados

- Em outubro, o retorno da estratégia de Multimercados Macro, presente no segmento de Investimentos Estruturados, foi de 1,43%.
- Posições aplicadas em juros, compradas em ações internacionais e brasileiras contribuíram positivamente para a performance do fundo.
- De maneira geral, os gestores investidos estão alinhados com seus respectivos mandatos e possuem posições diversificadas em juros, moedas, ações e commodities.



# Comentário da Gestão

## Imobiliário

- O Índice de Fundos Imobiliários (IFIX) avançou 0,12% em outubro, renovando sua máxima histórica mensal, aos 3.589 pontos. No acumulado do ano, o índice registra alta de 15,22%, enquanto, em 12 meses, o ganho é de 12,66%.
- O período foi marcado por uma reprecificação moderada no setor imobiliário, em que os segmentos de recebíveis e logística continuaram se destacando, enquanto os de lajes corporativas e shoppings enfrentaram ajustes pontuais.
- Nesse contexto, o cenário macroeconômico, com Taxa Selic estável em 15% e a inflação relativamente sob controle, reforçou o apelo do carregão e dos dividendos elevados dos FIIs como fonte de renda real e diversificação de portfólios.
- Em relação à carteira de imóveis físicos da Forluz, é importante ressaltar que o nível de vacância dos imóveis do Plano A permanece muito baixo, com apenas uma unidade disponível para locação.
- Dessa forma, o Cap Rate da carteira – indicador de mercado que mede o retorno anual bruto de um investimento imobiliário – situa-se em 7,47% ao ano.



# Comentário da Gestão

## Empréstimos

- A carteira de Empréstimos da Forluz registrou uma rentabilidade de 0,55% em outubro.
- No ano, a rentabilidade está em 11,09%. É importante lembrar que, além da taxa de juros fixa, o saldo devedor dos contratos é corrigido mensalmente pelo IPCA, com defasagem de dois meses – fator relevante na análise de retorno em comparação ao RMA.



# Resultados Comparativos



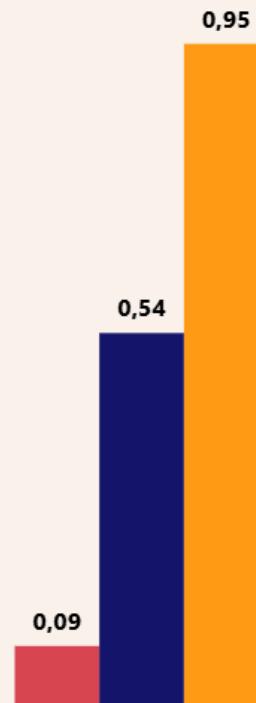
# Resultados

## Rentabilidade x RMA (mês)

- Em outubro, o Plano A ficou acima da meta atuarial de IPCA + 5,51%, alcançando rentabilidade de 0,95%, contra 0,54% da RMA.
- Considerando a inflação de 0,09%, o ganho real, ou seja, acima da inflação, foi de 0,86%. Isto é o equivalente a uma taxa de IPCA + 10,86% ao ano.
- O cenário para os próximos meses tende a ser de transição gradual para um ambiente de juros mais baixos e inflação sob controle, tanto no Brasil quanto no exterior.
- Contudo, o Banco Central do Brasil deve iniciar um novo ciclo de cortes da Taxa Selic apenas ao longo de 2026, mantendo o patamar atual de 15% ao ano, no mínimo até o fim de 2025.

### PERFORMANCES MENSAIS

● IPCA mensal ● Meta ● Rentabilidade Mensal

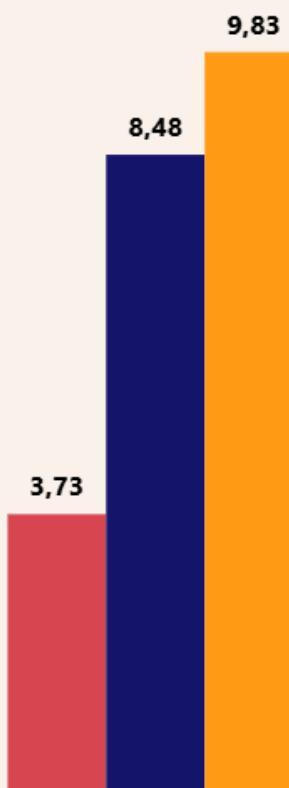


# Resultados

## Rentabilidade x RMA (anual e acumulado)

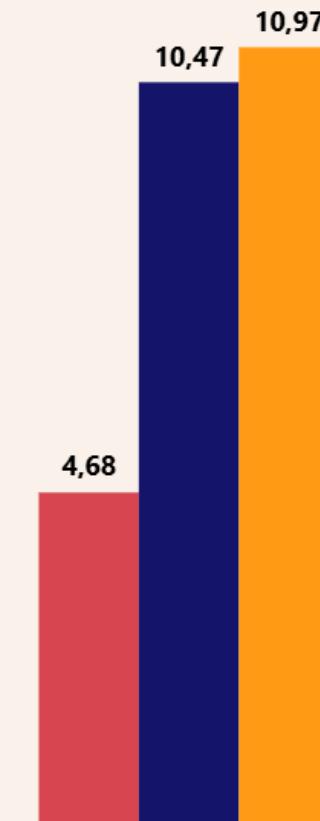
### PERFORMANCES ANUAIS

- IPCA Anual
- Meta
- Rentabilidade Anual



### PERFORMANCES EM 12 MESES

- IPCA 12 meses
- Meta
- Rentabilidade 12 meses

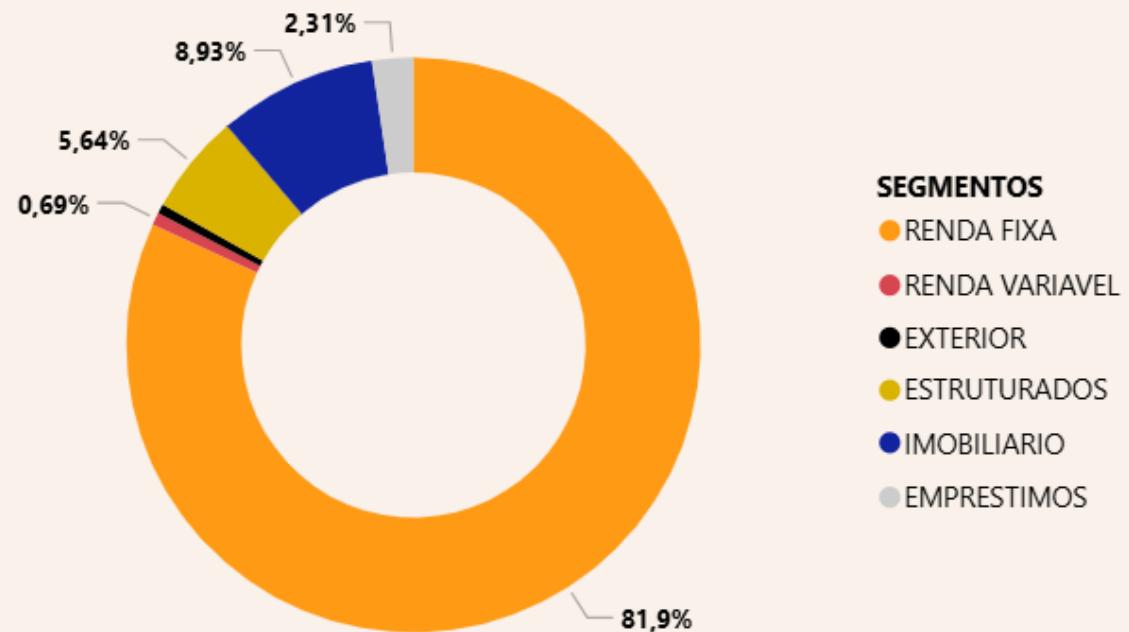


# Resultados

## Alocação por segmento

Alocação por segmento - Plano A

Posição de outubro

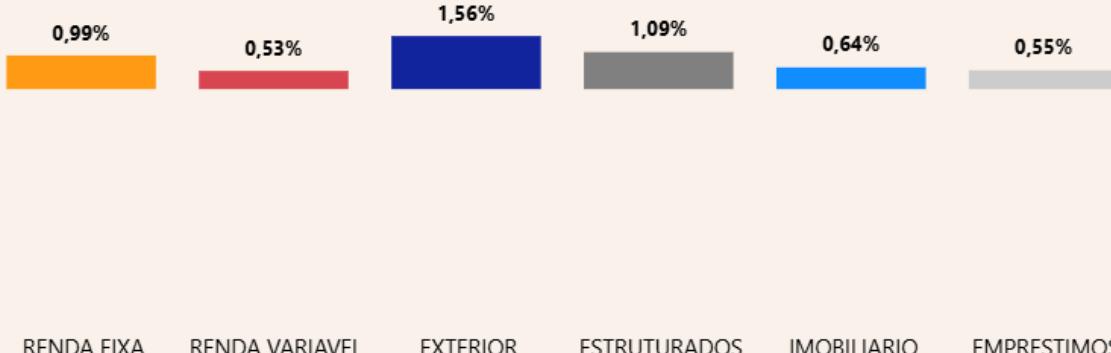


# Resultados

## Rentabilidade por segmento

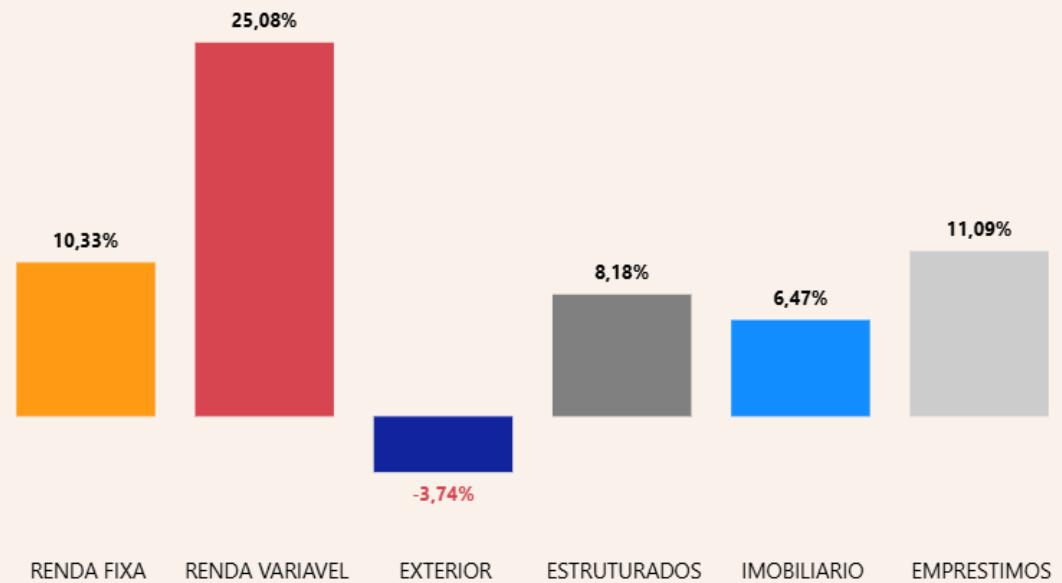
Rentabilidade mensal - Plano A

Mês de outubro



Rentabilidade acumulada anual - Plano A

Acumulado até outubro





Dúvidas? Entre em contato com a Forluz pelo **0800 090 9090**.

